

Editorial

Com satisfação, com esperança e acreditando na Ciência e no SUS (Sistema Único de Saúde) para vencermos a crise sanitária no Brasil, bem como a crise econômica e política, apresentamos as autoras e autores desta edição da BEREV. Agradecemos a todas e todos pelo trabalho árduo empreendido em suas pesquisas em um período tão sombrio, marcado por luta pela vida e contra o negacionismo que assola e subverte as subjetividades.

Ana Cristina de Almeida Costa e Tania Chalhub, identificam os recursos para acesso e uso por pessoas com deficiências visuais no âmbito da biblioteca escolar e descrevem propostas de acessibilidade no artigo intitulado “O uso das tecnologias assistivas na mediação da informação em biblioteca escolar: acessibilidade para alunos com deficiência visual”.

O artigo “O bibliotecário em pauta na prática de contar histórias: uma atividade educativa incentivada nas bibliotecas escolares da Grande Vitória, Espírito Santo, Brasil”, de autoria de Marcelo Calderari Miguel e Sandra Maria Souza de Carvalho, apresentam a contação de histórias no fazer do bibliotecário, sendo uma manifestação criativa que coloca em ação a imaginação, colabora para a construção da subjetividade, bem como com a memória comunicativa e cultural.

O movimento Maker (“Do It Yourself” ou “faça você mesmo”) também faz parte da biblioteca escolar. Essa forma de aprendizagem compartilhada é apresentada no artigo “Bibliotecas escolares do século XXI: implementando makerspaces” pelos autores Jordan Paulesky Juliani e Gabriela Vieira da Cunha Prates.

Barbara Lipinski e Poliana Fragatti Cristovam assinam o artigo “A biblioteca escolar como agente potencializador do processo ensino-aprendizagem”. Discute o processo de ensino-aprendizagem, coordenação pedagógica, docência, trabalho interdisciplinar e um conceito diferente para a biblioteca escolar e de seu profissional.

Na leitura do artigo “A formação profissional de Biblioteconomia para atuação em bibliotecas escolares: retrato das universidades federais brasileiras”, autoras Andrea Pereira Santos e Vanessa Ferreira de Almeida Resende, entramos em contato com a análise dos projetos pedagógicos dos cursos de Biblioteconomia das universidades

federais brasileiras e a discussão sobre a formação de bibliotecários para atuação no âmbito escolar.

Sobre o papel do bibliotecário e a mediação da informação, a leitura do artigo “O papel da mediação da informação na biblioteca escolar” apresenta elementos para que a compreensão do papel necessário do bibliotecário(a) escolar para a disseminação e a apropriação de saberes, autoras Erica Mariza Correia, Cleide Aparecida Freires Belchior e Janaina Ferreira Fialho.

Em “A biblioteca escolar enfermeira Zélia Maria Teixeira Cavalcante e a educação permanente em saúde: recurso didático-pedagógico”, artigo assinado pelas autoras Gabriela Crispim da Silva, Maria Rejane Silva Barros e Francisca Rosaline Leite Mota, veremos a importância da relação dialógica entre os atores envolvidos nas práticas pedagógicas da escola, principalmente a inserção da biblioteca no currículo.

Os autores Daniele Achilles e Alex Medeiros Kornalewski, que assinam a autoria de “Comunidade de práticas: revisão sistemática em prol das bibliotecas públicas”, discutem questões importantes que envolvem as bibliotecas públicas e a metodologia comunidade de práticas como possibilidade de gestão colaborativa.

Na esfera das bibliotecas universitárias, Vanessa Cristiane Dornelles Vidarte e Shana Catusca Dornelles Vidarte Velasco apresentam a infodemia declarada pela Organização Mundial da Saúde gerada pela pandemia Covid 19. No artigo “Bibliotecas universitárias: uso de estratégias comunicacionais de combate à desinformação no contexto da pandemia Covid-19” aborda a crise sanitária, desinformação e a contribuição efetiva das bibliotecas universitárias na pós-verdade.

Boa Leitura!

Deise Maria Antonio Sabbag